

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE ALFENA
VALONGO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Barreiro, Alfena, Valongo	X	X			
Escola Básica de Cabeda, Valongo	X	X			
Escola Básica de Codiceira, Alfena, Valongo	X	X			
Escola Básica de Lombelho, Igreja, Valongo	X	X			
Escola Básica de Alfena, Valongo			X	X	
Escola Secundária de Alfena, Valongo				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Alfena** realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **16 e 17 de novembro**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **20 e 23 de novembro**.

A equipa de avaliação externa visitou **todas as escolas do Agrupamento** e realizou a *observação da prática educativa e letiva* na Escola Básica do Barreiro, na Escola Básica de Lombelho, na Escola Básica de Alfena e na Escola Secundária de Alfena.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Existência de processos sistemáticos de autoavaliação com os contributos dos diferentes órgãos e estruturas educativas, que resultam na produção de dados fiáveis, passíveis de triangulação. Procedimentos de autoavaliação abrangentes e consistentes, com impacto no desenvolvimento curricular, nos processos de ensino e aprendizagem e na definição estratégica de ações de formação para os trabalhadores docentes e não docentes.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Visão estratégica do Agrupamento, centrada nos princípios e valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, mobilizadora da ação educativa. Liderança da diretora e da sua equipa pelo impacto na mobilização dos diferentes elementos da comunidade educativa para a consecução dos objetivos educacionais. Representação dos alunos nos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento e a sua participação ativa em diversos programas favorecedores de ambientes seguros, saudáveis e ecológicos, desafiadores da aprendizagem.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Oferta educativa adequada às necessidades da comunidade local e aos anseios dos alunos e das famílias, sustentada em dinâmicas curriculares e projetos desafiadores. Utilização da avaliação formativa, orientadora da intervenção pedagógica e com retorno de informação aos alunos, o que lhes proporciona mais e melhores aprendizagens. Regulação pedagógica e de desenvolvimento profissional, através da observação de aulas entre pares, promotora da identificação de boas e inovadoras práticas de organização e gestão de sala de aula.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados dos alunos dos cursos científico-humanísticos, consistentemente acima da média nacional. ▪ Envolvimento das crianças e dos alunos em iniciativas de solidariedade social, de voluntariado e de proteção ambiental, com efeitos visíveis e sustentados no Agrupamento e na comunidade envolvente. ▪ Reconhecimento pela comunidade do impacto da ação do Agrupamento no desenvolvimento local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de informação sistematizada e simplificada, promotora de um maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redefinição dos procedimentos conducentes à plena e informada participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, designadamente no que respeita à definição e acompanhamento das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. ▪ Rentabilização das bibliotecas, das salas do futuro e do centro de apoio à aprendizagem, de forma a propiciar respostas educativas adequadas às necessidades de todas as crianças e alunos, com vista à igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalização e sistematização das práticas educativas e letivas em que os alunos se envolvam ativamente e concorram para promover competências de questionamento, curiosidade científica e trabalho colaborativo. ▪ Monitorização das práticas instituídas de observação de aulas entre pares para assegurar a consistência, continuidade, sustentabilidade e eficácia das mesmas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incremento de processos de reflexão acerca dos resultados dos alunos com vista a promover a identificação, em tempo útil, das causas do insucesso e consequente revisão das abordagens pedagógicas. ▪ Desenvolvimento de estratégias articuladas e consequentes de suporte à inserção social e/ou profissional de todos os alunos, incluindo os que têm plano individual de transição para a vida pós-escolar.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Os procedimentos de autoavaliação, para os quais concorrem as diferentes estruturas, são sistemáticos, regulares e oferecem dados rigorosos que sustentam a tomada de decisão e convergem para a elaboração de planos de melhoria, também focados nos processos de ensino e de aprendizagem, pese embora careçam de alinhamento em face das áreas de melhoria e pontos fortes elencados nos documentos estruturantes do Agrupamento.

A informação, devidamente tratada, é apresentada aos diferentes órgãos e divulgada junto dos elementos da comunidade educativa, através da página eletrónica do Agrupamento, não estando, todavia, sumariada e simplificada, para que melhor possa ser compreendida e debatida, designadamente junto dos encarregados de educação.

Consistência e impacto

A avaliação, rigorosa e regular, dos resultados dos alunos e das diferentes ações e projetos, tem impacto na melhoria organizacional da escola, no desenvolvimento curricular, nos processos de ensino e aprendizagem e na definição estratégica de ações de formação especificamente destinadas às necessidades dos docentes e discentes do Agrupamento. Contudo, não surgem adequadamente definidos os procedimentos de monitorização e avaliação das ações de melhoria na afetação de recursos e no funcionamento das estruturas de suporte à educação inclusiva.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão do Agrupamento, formalizada no projeto educativo, está enformada de uma ética e de valores de inclusão e de cidadania ativa, aberta à comunidade e alinhada com a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

É visível uma dinâmica assente em princípios de qualidade, autonomia, participação e cidadania, que se assumem como pilares basilares da cultura do Agrupamento.

Há articulação entre as prioridades definidas no projeto educativo (PE) e o plano anual de atividades (PAA), não se verificando o mesmo entre o projeto curricular e o plano de melhoria.

Concomitantemente, as metas do PE, tal como estão definidas, por não estarem hierarquizadas nem calendarizadas, não permitem a sua adequada mensurabilidade e monitorização.

São, todavia, relevantes e conseqüentes as opções curriculares constantes dos documentos estruturantes, por potenciarem o desenvolvimento de todas as áreas de competências do Perfil dos Alunos.

Liderança

A liderança da diretora e da sua equipa, disponível e alicerçada em valores humanistas e na educação para a cidadania, é promotora de um ambiente motivador, de partilha e de respeito no seio da comunidade educativa, favorável à participação dos diferentes atores educativos e ao desenvolvimento das aprendizagens pelas crianças e pelos alunos.

O respeito pelas lideranças intermédias, reconhecidas pelos seus pares e pela comunidade educativa, surge também como fator preponderante na qualidade da prestação do serviço educativo.

No que concerne à participação alargada e à criação de lógicas de trabalho mais colaborativo e regular com encarregados de educação, foram identificados alguns constrangimentos, designadamente no que respeita à participação plena dos mesmos na elaboração e acompanhamento das medidas educativas inscritas nos programas educativos individuais (PEI) e nos planos individuais de transição (PIT).

São desenvolvidos projetos e parcerias com empresas e instituições da comunidade local, nacional e internacional favorecedoras da qualidade das aprendizagens.

Merecem especial destaque os efeitos da mobilidade de professores, no âmbito da acreditação Erasmus+, em termos de desenvolvimento profissional e de soluções inovadoras. Destacam-se, ainda, as parcerias com organizações internacionais como a Amnistia Internacional, assim como com organizações e estruturas nacionais e serviços locais, designadamente a câmara municipal e a junta de freguesia, centros sociais, associações e empresas.

Gestão

Baseados em opções pedagógicas, os critérios de constituição de grupos e turmas estão formalmente definidos, realçando a priorização da continuidade pedagógica e a flexibilização na gestão do trabalho com os grupos e com as turmas.

Os critérios de aplicação de medidas disciplinares, divulgados junto da comunidade educativa, são claros e consistentes.

Os alunos, representados em diferentes órgãos e estruturas, como a associação de estudantes, o conselho geral, os conselhos de turma e a equipa de autoavaliação, são envolvidos na vida do

Agrupamento, sendo a participação dos mesmos ativamente promovida em diversos projetos que favorecem um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, saudável e ecológico.

A afetação dos recursos humanos, valorizadora do desenvolvimento profissional e bem-estar, por avaliar a adequação do perfil às funções a desempenhar, surge alinhada com as necessidades das crianças e dos alunos, preocupação pelo bem-estar e incentivo à autonomia.

Estão sistematizadas, em articulação com o centro de formação da associação de escolas local, as práticas de formação contínua de todos os profissionais, por iniciativa do Agrupamento, que dão resposta às prioridades elencadas.

Todas as escolas do Agrupamento estão apetrechadas com recursos materiais e tecnológicos, de forma equitativa. É de referir a existência, em todas as escolas do 1.º ciclo, de uma sala do futuro, utilizada semanalmente pelos alunos. Contudo, tanto estas salas, como a que existe na escola básica de Alfena, bem como as bibliotecas, enquanto suportes ao desenvolvimento curricular e à promoção das diversas literacias, são equipamentos cuja utilização está aquém da sua adequada rendibilização.

De igual forma, não se verifica a plena utilização das estruturas que integram o centro de apoio à aprendizagem (CAA) nas suas diversas dimensões e valências.

O Agrupamento possui um gabinete e um plano de comunicação interno (que implica a utilização de *e-mails* institucionais e trabalho de equipas digitais em plataformas) e externo, com efeitos na eficácia dos processos de comunicação e na divulgação de informação de acordo com princípios éticos e deontológicos.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove, de forma articulada com o serviço de psicologia e orientação (SPO) e outras estruturas e organizações locais e nacionais, ações de formação, projetos e atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, plasmados em projetos como *Abraçar o Mundo com Arte*, *Pais no Jardim* e *CresCER*, este último promotor de atividades como o *Mindfulness*.

Destaca-se, pela promoção da autonomia, responsabilidade e envolvimento com a comunidade, a realização da conferência *Talks cuid@*, que contou com alunos e ex-alunos como oradores e promotores de ações motivacionais sobre a proteção ambiental e a promoção da saúde física e mental.

No âmbito do Programa Eco-Escolas merece realce a manutenção do charco, a reflorestação do Parque do Vale do Leça e da zona limítrofe da Escola Secundária.

São aplicadas, de forma consistente, medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, destacando-se o trabalho articulado entre o SPO e várias entidades, designadamente a Equipa Multidisciplinar de Intervenção nas Escolas de Valongo, com efeitos positivos na inclusão dos alunos provenientes de vários países e na prevenção do abandono escolar. Estes procedimentos são apoiados por um *Plano de Prevenção/Intervenção na Indisciplina/Violência/Bullying/Ciberbullying*.

A ação do SPO tem, ainda, significativo impacto na orientação vocacional dos alunos, tendo sido desenvolvidas iniciativas nesse âmbito, reconhecidas e replicadas pela autarquia local.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa do Agrupamento é diversa e contempla respostas adequadas ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos, designadamente através da oferta complementar, como TIC no 1.º ciclo, a Oficina de Estudo no 2.º ciclo e *Saber+* no 3.º ciclo.

Estão instituídos processos de integração curricular de atividades culturais, artísticas e desportivas, destacando-se as que são promovidas pelo desporto escolar e a disciplina de complemento à educação artística, *ExpressArte*, no 3.º ciclo.

A articulação curricular, vertical e horizontal, com impacto no desenvolvimento e planeamento do currículo, é uma evidência, traduzida na existência de reuniões sistemáticas de trabalho colaborativo. Os efeitos destas práticas estão patentes nos vários domínios de autonomia curricular (DAC), que se constituem simultaneamente como medidas promotoras de inovação pedagógica.

No âmbito da estratégia de educação para a cidadania, foi criado o clube designado *Humanamente*, em articulação estreita com a Amnistia Internacional, promotor de iniciativas de divulgação do ativismo em prol do respeito pelos direitos humanos e promoção da saúde mental. Este clube fomenta o sentimento de pertença e a cultura identitária do Agrupamento que extravasam a sua ação para além da interação em meio escolar.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Estão consolidadas, desde a educação pré-escolar, estratégias de ensino e aprendizagem promotoras do questionamento, do desenvolvimento de competências de resolução de problemas, da comunicação e do pensamento crítico, assentes em metodologias de realização de atividades práticas entre pares e em grupos. Destacam-se as ofertas da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, onde se associam estas metodologias, de forma consistente, com projetos criativos e impulsionadores da sensibilidade poética, artística e ecológica. Coexistem, contudo, aulas centradas na exposição oral, onde não é visível o envolvimento ativo dos alunos.

Foram identificadas estratégias diferenciadas na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, destacando-se a boa integração dos alunos de diferentes nacionalidades. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, universais, seletivas e adicionais, encontram-se definidas e plasmadas nos respetivos planos, pese embora não tenham sido recolhidas evidências da monitorização e avaliação consistentes das mesmas e do seu impacto nas dinâmicas de sala de aula.

Os procedimentos de avaliação estão ancorados em metodologias de recolha de dados fiáveis e consistentes, bem como no uso de diversificados instrumentos. Destaca-se a existência de uma cultura de avaliação formativa, já amplamente adotada e operacionalizada através de processos sistemáticos e consolidados de devolução, às crianças e aos alunos, de informação útil e estruturante do processo de ensino e de aprendizagem, suportada em critérios partilhados pelos diferentes atores educativos, através do *feedback* regulador.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os mecanismos de autorregulação sustentam-se na aferição dos critérios de avaliação, no grau de cumprimento do planeamento e na análise periódica dos resultados escolares, possibilitando o reajuste de estratégias e planificações com vista à melhoria das respostas educativas e letivas.

Estão disseminadas metodologias de regulação pedagógica e de desenvolvimento profissional, designadamente através da observação de aulas entre pares, reconhecidas como favorecedoras da identificação de boas práticas de organização e gestão de sala de aula, concorrendo de forma eficaz para a melhoria e inovação. Não obstante, não se encontram definidos os procedimentos garantes da consistência, continuidade, sustentabilidade e monitorização do seu grau de eficácia.

O processo de ensino e de aprendizagem é adequadamente monitorizado pelas lideranças intermédias, nas reuniões de departamento, através da análise do cumprimento das aprendizagens essenciais, das planificações e da reflexão sobre os resultados escolares, e, sempre que tal se afigure necessário, pela observação e acompanhamento, em contexto de sala, da prática educativa ou letiva.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados no 1.º ciclo estão consistentemente acima da média nacional, com uma taxa de sucesso igual ou superior aos 91%; no 2.º ciclo os resultados são menos consistentes, apesar de se apresentarem acima da média nacional nos dois primeiros anos, vieram a sofrer uma quebra ligeira, ficando próximos da média nacional no ano letivo 2020-2021.

No 3.º ciclo, os resultados estão abaixo da média dos alunos do país que tinham um nível semelhante à entrada neste ciclo de ensino, nos anos de 2018-2019 e 2019-2020, para recuperarem no ano de 2020-2021, ficando acima.

No que se refere aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE), enquadrada com uma média nacional apropriada, os valores são superiores às respetivas médias nacionais no 1.º ciclo e genericamente inferiores no 2.º e 3.º ciclos, o que sugere a necessidade do aprofundamento das práticas inclusivas e de equidade.

No mesmo triénio, considerando os alunos do país que tinham um nível semelhante antes do secundário, a percentagem de alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso, nos cursos científico-humanísticos, está consistentemente acima da média nacional, com destaque para o ano letivo 2019-2020.

No que se refere aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio da ação social escolar (ASE), enquadrada com uma média nacional apropriada, os indicadores de equidade, para este nível de ensino, são superiores às respetivas médias nacionais.

No ensino profissional, em 2020-2021, a percentagem de alunos que concluíram o curso em três anos foi de 57%, abaixo dos 63% dos alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário.

Tanto os alunos imigrantes como os que têm medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição têm resultados em linha com os seus pares, o que reflete práticas e trabalho concertado entre docentes e outros profissionais no sentido de assegurar igualdade de acesso ao currículo.

Resultados sociais

São desenvolvidas e incentivadas atividades da iniciativa das crianças e dos alunos, promotoras da participação democrática, do trabalho voluntário e da inclusão. É de salientar a criação do clube de teatro *Entra em cena* e o envolvimento dos alunos em ações de cidadania, de que é exemplo a *Academia de Líderes Ubuntu*, que promove valores de autoconhecimento, liderança e serviço através de ações de sensibilização e solidariedade. É de referir o empenhado trabalho voluntário de alunos, articulado com instituições parceiras, em programas de apoio aos sem abrigo, designadamente através da distribuição de refeições quentes. Destaca-se, também, a ação das crianças e dos alunos em atividades de plantio de árvores autóctones, no Parque do Vale do Leça, a manutenção do charco e as saídas de campo para reflorestação do espaço envolvente da Escola Secundária.

Os alunos envolvem-se e participam na organização de vários projetos e atividades, como a constituição de assembleia de delegados e subdelegados, no programa de mentoria e no orçamento participativo jovem de Valongo (OPJV), como líderes das propostas vencedoras.

Os incidentes disciplinares diminuíram significativamente no ano letivo 2022-2023, quando comparados com o ano letivo anterior. Não obstante, aumentou a aplicação de medidas sancionatórias, o que revela a observação e aplicação das normas e código de conduta amplamente divulgados.

O Agrupamento não tem dados formais e longitudinais acerca da trajetória dos alunos, após o término da escolaridade básica obrigatória, pelo que não é conhecido o impacto da escolaridade no percurso dos ex-alunos.

Relativamente aos alunos com PIT, foram identificadas fragilidades no que concerne à operacionalização da transição para postos de trabalho protegido ou para outras respostas inclusivas, que certifiquem o sucesso dos planos e assegurem percursos de vida socialmente inseridos.

Reconhecimento da comunidade

Auscultada através de questionários e entrevistas, a comunidade educativa manifestou-se globalmente bastante satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento. O nível de satisfação dos alunos e do pessoal docente e não docente foi solidamente confirmado nas entrevistas. Já a satisfação dos pais e encarregados de educação não foi coincidente, tendo sido, nas entrevistas, a par com elevados níveis de satisfação, elencadas situações críticas relativas à definição, aplicação e acompanhamento das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, por parte de alguns encarregados de educação.

Já no que concerne às entidades parceiras, foi manifestado elevado grau de satisfação pelo contributo relevante que o Agrupamento presta à comunidade local e à forma estreita de cooperação institucional patente também na partilha de recursos e instalações.

Como estratégia de valorização do sucesso, o Agrupamento instituiu a distinção dos alunos com melhores resultados escolares e dos que se distinguem por ações de solidariedade e/ou de apoio e suporte aos seus pares. Está também previsto o reconhecimento das turmas sem incidentes disciplinares e com bons resultados escolares.

Data: 05 de dezembro de 2023

A Equipa de Avaliação Externa: Angélica Monteiro, Casimiro Veloso, João Gouveia Lopes, Fátima Marinho

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2024-02-12

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos
do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República,
2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Alfena - Valongo
Concelho	Valongo
Data da constituição	1/08/2010
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	209	9
	1.º CEB	348	17
	2.º CEB	196	9
	3.º CEB	307	13
	Cursos de Educação Formação - Tipo 2 ... - Tipo 2 ...	0	0
	ES (Científico-Humanístico) - [...]	262	10
	ES (Cursos Profissionais) - [...]	39	2
	TOTAL	1354	60

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	219	16%
	Escalão B	188	14%
	TOTAL	407	30%

Recursos Humanos	Docentes		126	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	57	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152365&nivel=1>

Escola Básica de Barreiro, Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315117&nivel=1>

Escola Básica de Cabeda, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315950&nivel=1>

Escola Básica de Codiceira, Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315347&nivel=1>

Escola Básica de Lombelho, Igreja, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315435&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152365&nivel=2>

Escola Básica de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315153&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152365&nivel=3>

Escola Básica de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315153&nivel=3>

Escola Secundária de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315926&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152365&nivel=4>

Escola Secundária de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315926&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152365&nivel=5>

Escola Secundária de Alfena, Valongo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1315926&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	87	84,5	14	13,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	88	85,4	13	12,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	69	67,0	32	31,1	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	71	68,9	26	25,2	0	0,0	1	1,0	4	3,9	1	1,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	87	84,5	12	11,7	0	0,0	0	0,0	2	1,9	2	1,9
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	69	67,0	31	30,1	1	1,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	90	87,4	10	9,7	0	0,0	0	0,0	2	1,9	1	1,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	87	84,5	14	13,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	87	84,5	14	13,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	87	84,5	14	13,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	77	74,8	22	21,4	0	0,0	0	0,0	3	2,9	1	1,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	88	85,4	13	12,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	92	89,3	9	8,7	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	83	80,6	17	16,5	0	0,0	0	0,0	2	1,9	1	1,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	66	64,1	30	29,1	3	2,9	1	1,0	1	1,0	2	1,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	78	75,7	21	20,4	0	0,0	0	0,0	1	1,0	3	2,9
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	90	87,4	9	8,7	0	0,0	0	0,0	1	1,0	3	2,9
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	85	82,5	13	12,6	1	1,0	0	0,0	1	1,0	3	2,9
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	70	68,0	25	24,3	2	1,9	0	0,0	3	2,9	3	2,9
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	71	68,9	25	24,3	1	1,0	1	1,0	1	1,0	4	3,9
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	70	68,0	26	25,2	3	2,9	0	0,0	1	1,0	3	2,9
22. Sinto-me seguro na escola.	82	79,6	14	13,6	1	1,0	1	1,0	2	1,9	3	2,9
23. Gosto da minha escola.	85	82,5	10	9,7	2	1,9	0	0,0	0	0,0	6	5,8

78,5%	17,5%	0,6%	0,2%	1,4%	1,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	182	25,3	431	59,9	69	9,6	17	2,4	18	2,5	2	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	225	31,3	398	55,4	51	7,1	12	1,7	31	4,3	2	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	193	26,8	400	55,6	75	10,4	13	1,8	37	5,1	1	0,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	127	17,7	422	58,7	91	12,7	16	2,2	59	8,2	4	0,6
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	206	28,7	399	55,5	57	7,9	13	1,8	43	6,0	1	0,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	128	17,8	359	49,9	129	17,9	39	5,4	61	8,5	3	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	123	17,1	394	54,8	122	17,0	20	2,8	39	5,4	21	2,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	172	23,9	405	56,3	76	10,6	21	2,9	20	2,8	25	3,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	90	12,5	229	31,8	186	25,9	135	18,8	54	7,5	25	3,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	137	19,1	317	44,1	142	19,7	66	9,2	33	4,6	24	3,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	113	15,7	288	40,1	170	23,6	54	7,5	70	9,7	24	3,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	145	20,2	361	50,2	105	14,6	31	4,3	49	6,8	28	3,9
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	121	16,8	310	43,1	125	17,4	60	8,3	78	10,8	25	3,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	264	36,7	346	48,1	52	7,2	7	1,0	13	1,8	37	5,1
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	137	19,1	391	54,4	92	12,8	18	2,5	44	6,1	37	5,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	144	20,0	378	52,6	91	12,7	18	2,5	54	7,5	34	4,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	171	23,8	356	49,5	72	10,0	41	5,7	43	6,0	36	5,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	91	12,7	210	29,2	194	27,0	128	17,8	63	8,8	33	4,6
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	68	9,5	204	28,4	217	30,2	136	18,9	60	8,3	34	4,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	137	19,1	292	40,6	153	21,3	41	5,7	52	7,2	44	6,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	117	16,3	298	41,4	134	18,6	78	10,8	48	6,7	44	6,1
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	109	15,2	290	40,3	165	22,9	82	11,4	28	3,9	45	6,3
23. Sinto-me seguro na escola.	119	16,6	277	38,5	140	19,5	85	11,8	53	7,4	45	6,3
24. Gosto da minha escola.	148	20,6	295	41,0	94	13,1	77	10,7	60	8,3	45	6,3

20,1%	46,7%	16,2%	7,0%	6,4%	3,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

719

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	46	43,8	49	46,7	4	3,8	0	0,0	6	5,7	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	49	46,7	44	41,9	6	5,7	1	1,0	5	4,8	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	57	54,3	40	38,1	6	5,7	0	0,0	2	1,9	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	48	45,7	48	45,7	1	1,0	0	0,0	8	7,6	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	29	27,6	58	55,2	8	7,6	2	1,9	6	5,7	2	1,9
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	23	21,9	49	46,7	11	10,5	4	3,8	15	14,3	3	2,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	20	19,0	53	50,5	14	13,3	3	2,9	13	12,4	2	1,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	34	32,4	47	44,8	9	8,6	3	2,9	9	8,6	3	2,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	43	41,0	50	47,6	5	4,8	1	1,0	4	3,8	2	1,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	34	32,4	49	46,7	13	12,4	2	1,9	5	4,8	2	1,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	49	46,7	48	45,7	3	2,9	0	0,0	3	2,9	2	1,9
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	55	52,4	38	36,2	6	5,7	1	1,0	3	2,9	2	1,9
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	20	19,0	67	63,8	8	7,6	0	0,0	8	7,6	2	1,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	55	52,4	38	36,2	6	5,7	1	1,0	2	1,9	3	2,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	61	58,1	38	36,2	3	2,9	0	0,0	1	1,0	2	1,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	23	21,9	54	51,4	15	14,3	1	1,0	8	7,6	4	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	40	38,1	48	45,7	3	2,9	0	0,0	8	7,6	6	5,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	32	30,5	52	49,5	3	2,9	1	1,0	13	12,4	4	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	29	27,6	54	51,4	14	13,3	2	1,9	1	1,0	5	4,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	42	40,0	52	49,5	4	3,8	1	1,0	2	1,9	4	3,8

37,6%	46,5%	6,8%	1,1%	5,8%	2,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	7	11,9	32	54,2	7	11,9	8	13,6	5	8,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	8	13,6	30	50,8	7	11,9	8	13,6	6	10,2	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	5	8,5	27	45,8	12	20,3	9	15,3	5	8,5	1	1,7
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	5	8,5	24	40,7	14	23,7	13	22,0	2	3,4	1	1,7
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	6,8	23	39,0	16	27,1	12	20,3	3	5,1	1	1,7
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	6	10,2	15	25,4	13	22,0	8	13,6	14	23,7	3	5,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	5,1	17	28,8	23	39,0	6	10,2	7	11,9	3	5,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	10,2	18	30,5	18	30,5	10	16,9	4	6,8	3	5,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	8	13,6	27	45,8	12	20,3	7	11,9	2	3,4	3	5,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	16,9	33	55,9	7	11,9	2	3,4	4	6,8	3	5,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	6	10,2	29	49,2	7	11,9	0	0,0	13	22,0	4	6,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	5	8,5	15	25,4	17	28,8	6	10,2	12	20,3	4	6,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	6,8	13	22,0	22	37,3	12	20,3	4	6,8	4	6,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	5	8,5	39	66,1	6	10,2	1	1,7	4	6,8	4	6,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	3	5,1	20	33,9	19	32,2	6	10,2	6	10,2	5	8,5
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	6	10,2	32	54,2	6	10,2	2	3,4	8	13,6	5	8,5
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	8,5	25	42,4	20	33,9	3	5,1	1	1,7	5	8,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	18	30,5	27	45,8	5	8,5	1	1,7	3	5,1	5	8,5

10,7%	42,0%	21,8%	10,7%	9,7%	5,1%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

59

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	27	24,1	74	66,1	3	2,7	1	0,9	7	6,3	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	64	57,1	44	39,3	2	1,8	1	0,9	1	0,9	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	54	48,2	50	44,6	2	1,8	1	0,9	4	3,6	1	0,9
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	72	64,3	35	31,3	1	0,9	1	0,9	3	2,7	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	66	58,9	36	32,1	4	3,6	1	0,9	5	4,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	48	42,9	48	42,9	4	3,6	0	0,0	9	8,0	3	2,7
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	49	43,8	49	43,8	4	3,6	1	0,9	7	6,3	2	1,8
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	63	56,3	39	34,8	1	0,9	0	0,0	7	6,3	2	1,8
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	38	33,9	55	49,1	5	4,5	3	2,7	9	8,0	2	1,8
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	56	50,0	39	34,8	8	7,1	3	2,7	4	3,6	2	1,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	61	54,5	36	32,1	4	3,6	1	0,9	8	7,1	2	1,8
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	39	34,8	46	41,1	5	4,5	0	0,0	17	15,2	5	4,5
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	44	39,3	42	37,5	1	0,9	0	0,0	21	18,8	4	3,6
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	48	42,9	42	37,5	3	2,7	0	0,0	15	13,4	4	3,6
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	48	42,9	52	46,4	2	1,8	1	0,9	5	4,5	4	3,6
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	47	42,0	51	45,5	4	3,6	0	0,0	6	5,4	4	3,6
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	49	43,8	55	49,1	1	0,9	0	0,0	1	0,9	6	5,4
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	42	37,5	59	52,7	3	2,7	0	0,0	2	1,8	6	5,4
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	29	25,9	49	43,8	10	8,9	2	1,8	16	14,3	6	5,4
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	53	47,3	51	45,5	2	1,8	0	0,0	0	0,0	6	5,4

44,5%	42,5%	3,1%	0,7%	6,6%	2,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	83	16,6	300	60,0	40	8,0	10	2,0	62	12,4	5	1,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	221	44,2	235	47,0	23	4,6	16	3,2	3	0,6	2	0,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	156	31,2	305	61,0	18	3,6	4	0,8	14	2,8	3	0,6
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	127	25,4	268	53,6	52	10,4	27	5,4	24	4,8	2	0,4
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	119	23,8	289	57,8	51	10,2	20	4,0	18	3,6	3	0,6
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	183	36,6	251	50,2	22	4,4	7	1,4	20	4,0	17	3,4
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	155	31,0	262	52,4	32	6,4	7	1,4	25	5,0	19	3,8
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	115	23,0	261	52,2	56	11,2	13	2,6	37	7,4	18	3,6
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	143	28,6	277	55,4	38	7,6	9	1,8	15	3,0	18	3,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	118	23,6	249	49,8	62	12,4	20	4,0	32	6,4	19	3,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	153	30,6	273	54,6	31	6,2	8	1,6	15	3,0	20	4,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	119	23,8	285	57,0	41	8,2	10	2,0	27	5,4	18	3,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	119	23,8	260	52,0	39	7,8	12	2,4	46	9,2	24	4,8
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	100	20,0	241	48,2	56	11,2	12	2,4	67	13,4	24	4,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	116	23,2	252	50,4	52	10,4	13	2,6	42	8,4	25	5,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	134	26,8	282	56,4	28	5,6	13	2,6	17	3,4	26	5,2
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	198	39,6	227	45,4	31	6,2	7	1,4	14	2,8	23	4,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	92	18,4	254	50,8	59	11,8	23	4,6	50	10,0	22	4,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	90	18,0	290	58,0	58	11,6	19	3,8	15	3,0	28	5,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	117	23,4	277	55,4	36	7,2	13	2,6	28	5,6	29	5,8
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	69	13,8	213	42,6	79	15,8	36	7,2	75	15,0	28	5,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	111	22,2	293	58,6	43	8,6	13	2,6	8	1,6	32	6,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	88	17,6	237	47,4	71	14,2	33	6,6	42	8,4	29	5,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	142	28,4	277	55,4	22	4,4	16	3,2	14	2,8	29	5,8

25,6%	53,0%	8,7%	3,0%	5,9%	3,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

500